

Avaliação Ambiental Estratégica

PROGRAMA REGIONAL DO ALENTEJO 2021-2027



ALENTEJO
2030

Beja, 23 de novembro de 2022

Carla Melo



1 O que é a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)?

2 Qual é o objeto da avaliação e que território abrange?

3 Quais os principais elementos de base da avaliação?

4 Quais os efeitos mais significativos?

5 Que recomendações da AAE devem ser seguidas?

6 O que acontece após a aprovação do ALENTEJO 2030?

7 Quais as principais conclusões?



1

O que é a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)?

_Enquadramento legal

O Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 58/2011, de 4 de maio, que transpõe a Diretiva 2001/42/CE relativa à avaliação dos efeitos de determinados planos e programas no ambiente - Diretiva de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), determina que devem ser **sujeitos a AAE**:

"Os planos e programas para os sectores da agricultura, floresta, pescas, energia, indústria, transportes, gestão de resíduos, gestão das águas, telecomunicações, turismo, ordenamento urbano e rural ou utilização dos solos e que constituam enquadramento para a futura aprovação de projetos mencionados nos anexos I a V do diploma mencionado e que dele fazem parte integrante;

Os planos e programas que, atendendo aos seus eventuais efeitos num numa área sensível, devam ser sujeitos a uma avaliação de incidências ambientais nos termos do diploma mencionado e de mais legislação aplicável;

Os planos e programas que, não sendo abrangidos pelas alíneas anteriores, constituam enquadramento para a futura aprovação de projetos e que sejam qualificados como suscetíveis de ter efeitos significativos no ambiente".

O Programa Regional Alentejo 2030 - **ALENTEJO 2030** - enquadra-se, assim, neste conjunto de planos e programas e a sua AAE tem como missão incorporar a lógica de responsabilização, participação e transparência no seu processo de elaboração

e

"estabelecer um nível elevado de proteção do ambiente e contribuir para a integração das considerações ambientais na preparação e aprovação de planos e programas, com vista a promover um desenvolvimento sustentável" (artigo 1.º da Diretiva 2001/42/CE).

1

O que é a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)?

_Objetivos

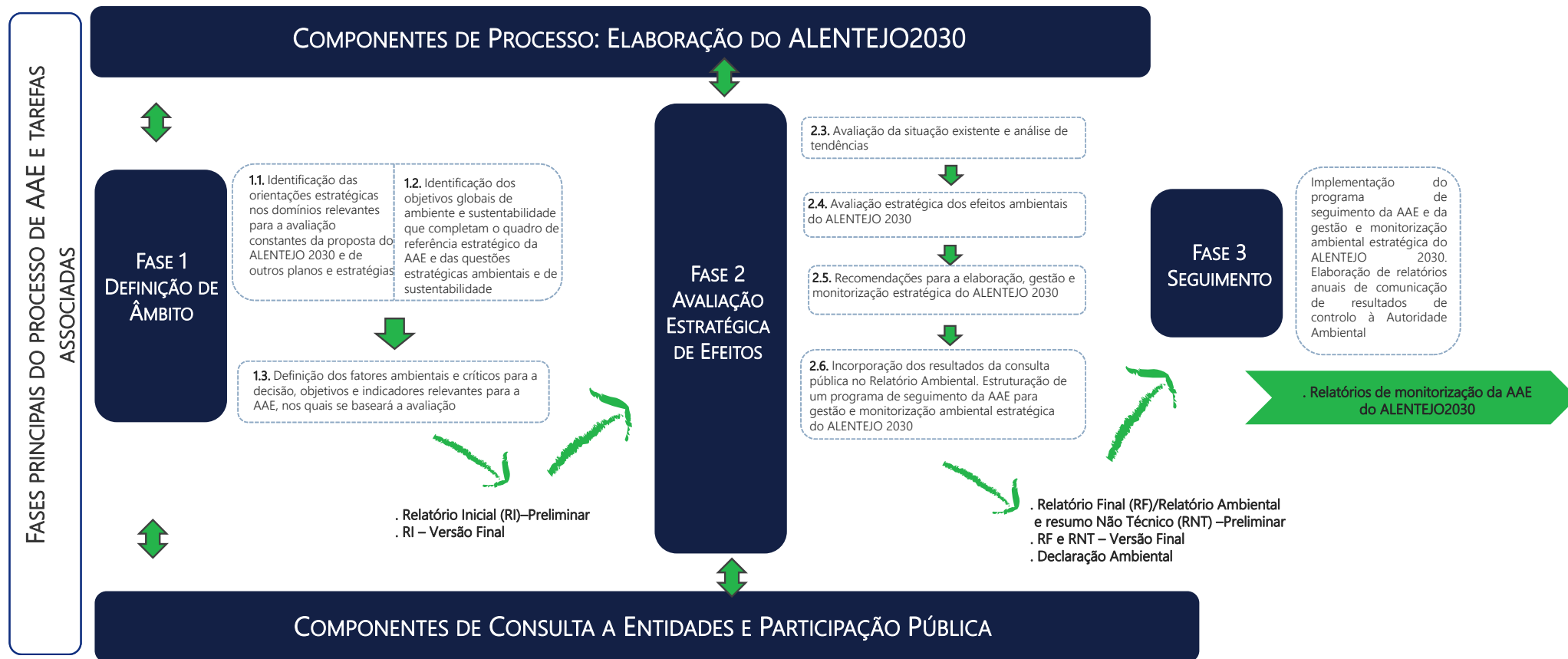
O processo da AAE deve, assim, contribuir para a adoção de um conjunto de soluções e medidas que permitam reduzir os efeitos negativos mais significativos no ambiente que resultem da aplicação do ALENTEJO 2030 e tem como **objetivos**:



1

O que é a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)?

_Fases





1 O que é a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)?

2 Qual é o objeto da avaliação e que território abrange?

3 Quais os principais elementos de base da avaliação?

4 Quais os efeitos mais significativos?

5 Que recomendações da AAE devem ser seguidas?

6 O que acontece após a aprovação do ALENTEJO 2030?

7 Quais as principais conclusões?



2 Qual é o objeto da avaliação e que território abrange?

_ALENTEJO 2030

O Acordo de Parceria, também designado de **Portugal 2030**, desenvolve-se a partir da visão da Estratégia Portugal 2030 e em linha com os **cinco objetivos estratégicos (OP) da União Europeia**:

Uma Europa mais competitiva e mais inteligente (OP1), investindo na inovação, na digitalização, na competitividade das empresas, nas competências para a especialização inteligente, transição industrial e empreendedorismo;

Uma Europa mais verde (OP2), que aplique o Acordo de Paris e invista na transição energética, nas energias renováveis e na luta contra as alterações climáticas;

Uma Europa mais conectada (OP3), com redes de transportes e digitais estratégicas;

Uma Europa mais social e inclusiva (OP4), na senda do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, apoiando o emprego de qualidade, a educação, as competências, a inclusão social e a igualdade de acesso aos cuidados de saúde;

Uma Europa mais próxima dos cidadãos (OP5), através do apoio a estratégias de desenvolvimento a nível local e ao desenvolvimento urbano sustentável na UE.

2

Qual é o objeto da avaliação e que território abrange?

_ALENTEJO 2030



Assim, para cada Objetivo Estratégico do Portugal 2030, foram selecionadas as Prioridades (P) para o ALENTEJO 2030 e os respetivos Objetivos Específicos (OE) (RSO e ESO), de cada Fundo da Política de Coesão e, no âmbito destes, identificadas as **medidas de política** a implementar na Região do Alentejo, por se considerar que são as medidas necessárias à Região no seu atual contexto e na sua visão para o futuro.

2

Qual é o objeto da avaliação e que território abrange?

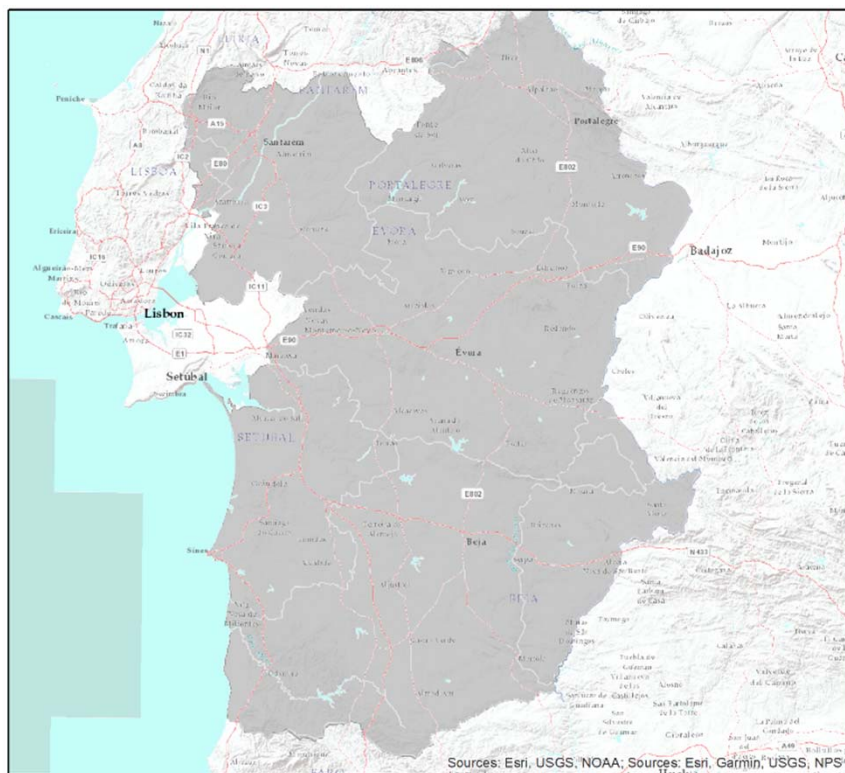
_ALENTEJO 2030



O objeto da avaliação ambiental estratégica é o **ALENTEJO 2030**, materializado nos respetivos **Objetivos Específicos (RSO e ESO)** e **Medidas de Política** definidas e respetivas tipologias de ação.

2 Qual é o objeto da avaliação e que território abrange? _ALENTEJO 2030

O ALENTEJO 2030 abrange toda a Região NUT III do Alentejo.





1 O que é a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)?

2 Qual é o objeto da avaliação e que território abrange?



3 Quais os principais elementos de base da avaliação?

4 Quais os efeitos mais significativos?

5 Que recomendações da AAE devem ser seguidas?

6 O que acontece após a aprovação do ALENTEJO 2030?

7 Quais as principais conclusões?



3

Quais os principais elementos de base da avaliação?

_Enquadramento



A avaliação desenvolveu-se tendo por base a definição das QEAS, do QRE e dos FCD e a análise cruzada dos Objetivos Estratégicos (OE) e medidas de política do Programa com estes elementos (do seu potencial e capacidade de articulação com os mesmos e dos potenciais efeitos que terão sobre os mesmos).

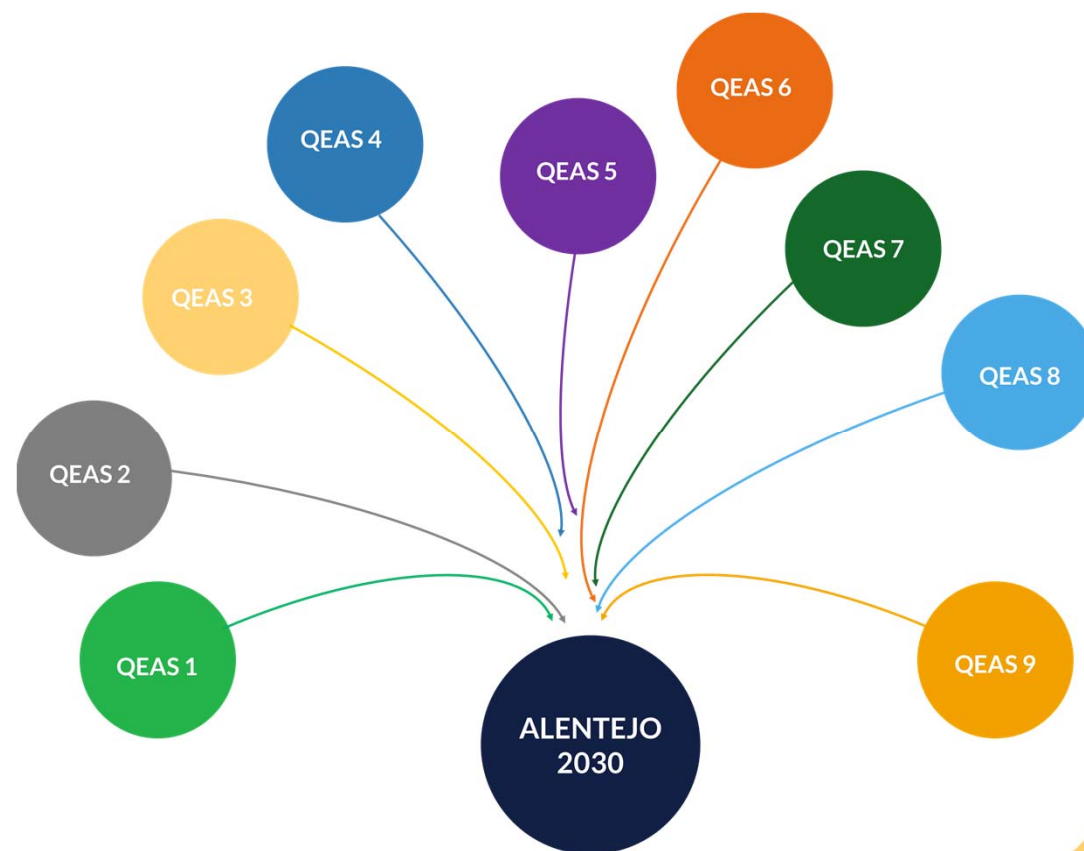
3

Quais os principais elementos de base da avaliação?

_Questões Estratégicas Ambientais e de Sustentabilidade

Como resultado do exercício de análise integrada de toda a informação de caracterização da área de intervenção e da discussão de temáticas territoriais e ambientais significativas, a AAE identificou diversas **questões consideradas estratégicas ao nível do ambiente e sustentabilidade (QEAS)** na área de intervenção do ALENTEJO 2030.

Estas questões estão associadas a domínios relevantes abrangidos pelo próprio Programa, a que a AAE considera que este deverá dar resposta e sobre os quais terá intervenção.



3 Quais os principais elementos de base da avaliação?

— Questões Estratégicas Ambientais e de Sustentabilidade



QEAS 1

Reforço da competitividade, do sistema produtivo, das capacidades de investigação e inovação, valorização económica dos recursos endógenos, capacitação das empresas para o mercado externo e adaptação ao novo quadro de competitividade da economia global

QEAS 2

Promoção da equidade social e da coesão territorial, designadamente na cobertura de serviços sociais e na inclusão social de grupos vulneráveis

QEAS 3

Promoção do ensino e da formação profissional como fatores decisivos para a coesão social e desenvolvimento territorial sustentável

QEAS 4

Promoção da coesão urbano-rural e da qualidade ambiental no mosaico e identidade da Região através da regeneração urbana, infraestrutural e beneficiação dos sistemas e elementos centralizadores e geradores de dinâmicas territoriais

QEAS 5

Promoção de uma economia de baixo teor de carbono assente na penetração de soluções alternativas de energia e promoção da eficiência energética, contribuindo para a diversificação e autossuficiência energética, redução do consumo energético, nomeadamente aquelas provenientes de fontes fósseis, e redução das emissões de GEE

QEAS 6

Promoção de iniciativas no âmbito da recuperação de áreas naturais degradadas, de dissonâncias e conflitos ambientais e de focos eventuais de contaminação dos recursos hídricos, e gestão eficiente e integrada do ciclo urbano de água e resíduos, potenciando a transição para a economia circular

QEAS 7

Promoção da efetiva proteção e conservação da natureza e valorização dos elementos e valores biofísicos da Região do Alentejo

QEAS 8

Promoção e valorização do património natural e cultural como vetor territorial de diferenciação e dinamização

QEAS 9

Integração dos princípios de prevenção e/ou minimização dos riscos naturais e tecnológicos e promoção da mitigação e da capacidade adaptativa às Alterações Climáticas

3 Quais os principais elementos de base da avaliação?

_Quadro de Referência Estratégico

Foi também definido o **Quadro de Referência Estratégico (QRE)** orientador da AAE.

Este contém as principais políticas, programas e estratégias, constituindo o macro – enquadramento e referencial da **avaliação** e reúne os objetivos de política ambiental e de sustentabilidade adotadas na aplicação das políticas, planos e programas internacionais, nacionais e regionais com as quais o **ALENTEJO 2030** se deve articular e para os quais deve contribuir.

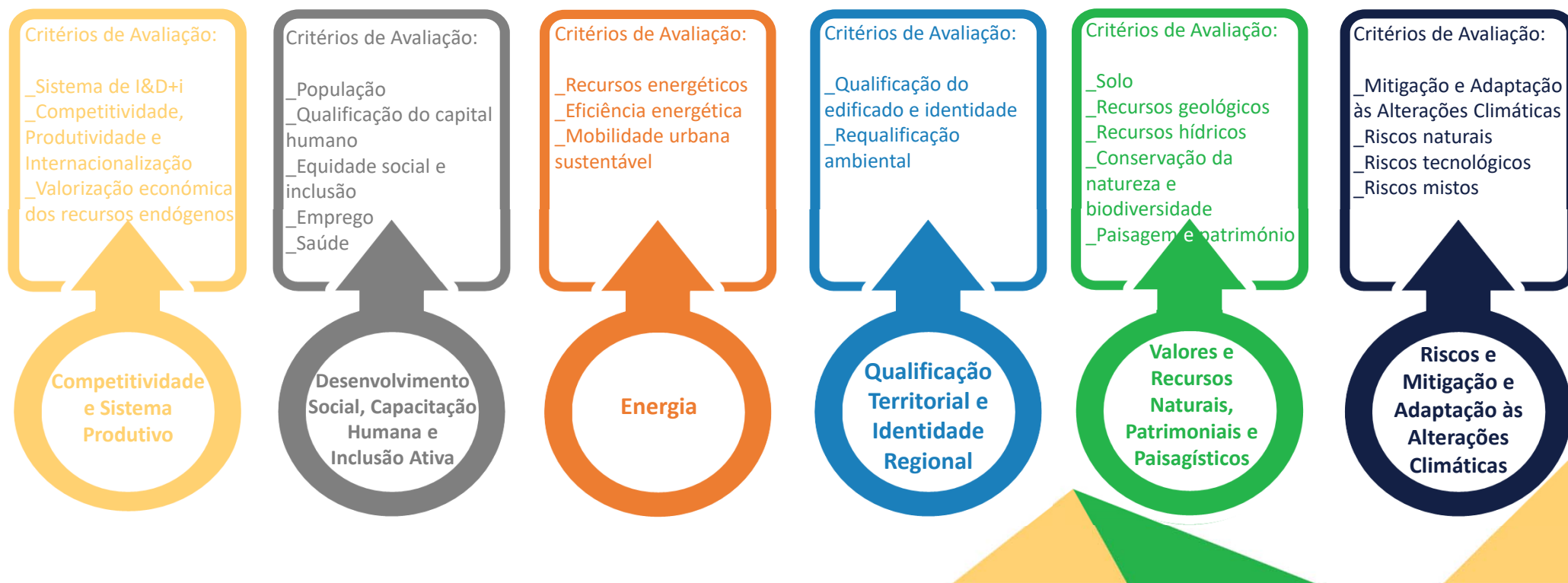
Documentos de Referência Internacionais		Documentos de Referência Nacionais		Documentos de Referência Regionais	
Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030)		Estratégia Portugal 2030		Estratégia Regional Alentejo 2030 (ER 2030)	
Pacto Ecológico Europeu (PEE)		Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (ENDS)		Estratégia Regional de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo (ERAACA)	
Convenção Europeia da Paisagem (CEP)		Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAAC)		Estratégia Regional de especialização Inteligente do Alentejo 2030 (EREI3)	
Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (CQNUAC)		Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030)		Plano Regional de Ordenamento do Território para a Região do Alentejo (PROTA)	
Acordo de Paris		Estratégia Nacional para as Florestas (ENF)		Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo (PROTOVT)	
Roteiro Europeu de Baixo Carbono 2050 (REBC 2050)		Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva (ENPCP)		Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas Integradas na Região Hidrográfica do Sado e Mira (RH6) (PGRH Sado e Mira)	
Estratégia Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas (EEAAC)		Estratégia para o Turismo 2027 (ET27)		Plano de Gestão da Bacias Hidrográficas Integradas na Região Hidrográfica do Guadiana (RH7) (PGRH Guadiana)	
Pacote Europeu Energia Clima 2030 (PEEC 2030)		Estratégia dos Biorresíduos (EB)		Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica do Tejo (RH5) (PGRH Tejo)	
Pacote Europeu Mobilidade Limpa (PEML)		Política Nacional de Arquitetura e Paisagem (PNAP)		Programa da Orla Costeira Espichel-Odeceixe (POC Espichel-Odeceixe)	
Pacote Europeu Energia Limpa para todos os Europeus (PEEL)		Política Agrícola Comum (PAC) 2014 - 2020		Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sines – Burgau (POOC Sines Burgau)	
Convenção sobre a Conservação de Espécies Migradoras da Fauna Selvagem (Convenção de Bona)		Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)		Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sado Sines (POOC Sado Sines)	
Convenção sobre a Vida Selvagem e os Habitats Naturais na Europa (Convenção de Berna)		Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030)		Plano Regional de Ordenamento Florestal Alentejo (PROF Alentejo)	
Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (Convenção de Washington)		Plano Nacional de Ação Ambiente e Saúde (PNAAS)		Plano de Ordenamento da Reserva Natural do Estuário do Sado (PO RNES)	
Convenção sobre a Biodiversidade Biológica (Convenção do Rio de Janeiro)		Plano Nacional da Água (PNA)		Plano de Ordenamento do Parque Natural do Vale do Guadiana (PO PNVG)	
Estratégia Temática de Proteção do Solo (ETPS)		Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR 2014-2020 e 2030 em consulta pública)		Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra de São Mamede (PO PN SSM)	
Estratégia Europeia para a Utilização Sustentável dos Recursos Naturais (ETUSRN)		Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU 2020, PERSU 2020+ e PERSU 2030 em consulta pública)		Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PO PNSACV)	
Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030		Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos 2030 (PERNU 2030 em consulta pública)		Plano de Ordenamento do Reserva Natural das Lagoas de Santo André e Sancha (PO RNLAS)	
Estratégia: Inovação para um Crescimento Sustentável: Bioeconomia para a Europa (EICS)		Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais 2020 (PENSAAR 2020)		Plano de Ordenamento da Reserva Natural do Estuário do Tejo (PORNET)	
Roteiro para uma Europa Eficiente na utilização de recursos (REEUR)		Plano de Ação de Portugal para a Rede Portuguesa para as Reservas da Biosfera 2018-2025 (PAPRPRB 2018-2025)			
Convenção para a proteção do Património mundial, cultural e natural (CPPMCN)**		Plano Sectorial da Rede Natura 2000 (PSRN 2000)			
Convenção para a salvaguarda do Património Arquitetónico na Europa (CSPAEE)**		Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC)			
Convenção Europeia para a Proteção do Património Arqueológico (CEPPA)**		Plano de Ação para a Transformação Digital (PATD)			
Convenção Quadro do Conselho da Europa relativa ao Valor do Património Cultural para a Sociedade (CQCEVPCS)**		Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050)			
Quadro de Ação de Sendai 2015-2030 (Sendai 2015-2030)		Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água 2012-2020 (PNUEA 2012-2020)			
		Programa de Transformação da Paisagem (PTP)			
		Programa Operacional de Sanidade Florestal (POSF)			
		Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação 2014-2020 (PANCD 2014-2020)			
		Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC)			
		1.ª revisão Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (1.ª revisão PNPOT)			
		Plano Nacional de Saúde – revisão e extensão a 2020 (PNS 2020)			
		Programa Bairros Saudáveis (PBS)			
		Programa Nacional de Reformas 2018-2022 (PNR 2018-2022)			
		Programa Nacional de Turismo de Natureza (PNPT)			
		Programa Nacional de Ação do Plano Nacional da Gestão Integrada dos Fogos Rurais (PNA PNGIFR)			

3

Quais os principais elementos de base da avaliação?

_Fatores Críticos para a Decisão

Como resultado dos elementos anteriores (QEAS + QRE + objeto de avaliação) foram definidos os **Fatores Críticos para a Decisão (FCD)** considerados adequados para estruturar as áreas/domínios em que podem incidir os efeitos do Programa e assegurar os objetivos da AAE.



3

Quais os principais elementos de base da avaliação?

_Fator Transversal de Sustentabilidade

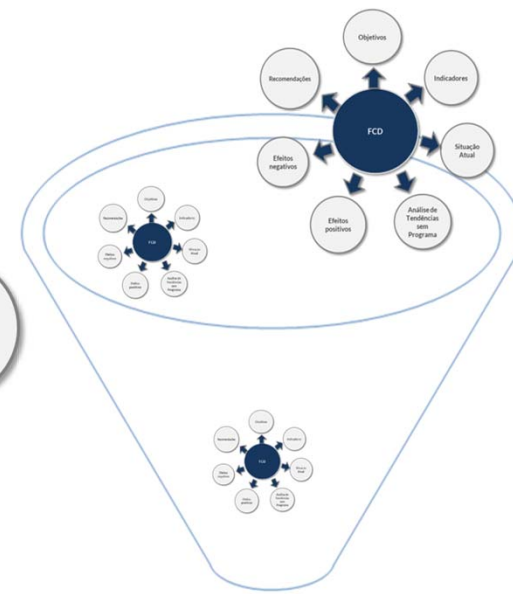
FATOR TRANSVERSAL DE SUSTENTABILIDADE (FTS)

Contributo do ALENTEJO 2030 para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (UNESCO) – avaliação do potencial contributo que o Programa poderá ter para estes objetivos.




3 Quais os principais elementos de base da avaliação?

Com base nos FCD, bem como no respectivos critérios de avaliação e indicadores de caracterização da situação atual foi desenvolvida a análise à situação atual, às tendências de evolução e aos respectivos potenciais efeitos do Programa – Avaliação estruturada por FCD.




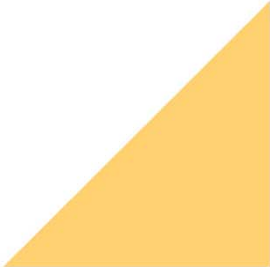
Assente nos efeitos identificados, cruzados com as QEAS e o QRE, são propostas recomendações que a AAE considera pertinentes para que o Programa consiga dar uma resposta mais eficaz e objetiva a essas QEAS e aos objetivos e metas do QRE.

Síntese dos Efeitos Positivos
Síntese dos Efeitos Negativos
Recomendações
Orientações para a fase de Seguimento

- 
- 1 O que é a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)?
 - 2 Qual é o objeto da avaliação e que território abrange?
 - 3 Quais os principais elementos de base da avaliação?



4 Quais os efeitos mais significativos?

- 5 Que recomendações da AAE devem ser seguidas?
 - 6 O que acontece após a aprovação do ALENTEJO 2030?
 - 7 Quais as principais conclusões?
- 
- 

4 Quais os efeitos mais significativos?

_ Contributo para o aumento da produtividade e do crescimento económico, para a melhoria dos processos produtivos das empresas, através da promoção da utilização de tecnologias mais eficientes, e para o aumento da qualidade e do valor acrescentado dos produtos e serviços.



_ Contributo para a difusão do conhecimento e da transferência de tecnologias, com claros impactes ao nível da criação de emprego, em particular emprego qualificado, e da fixação da população, contribuindo positivamente para o crescimento demográfico.



_ Contributo positivo para aumentar a capacidade de resposta da rede de serviços hospitalares aos novos desafios epidemiológicos e demográficos, através do recurso às tecnologias de informação e comunicação, visando uma maior abrangência e número de utilizadores.

_ Contributo potencial para criação de infraestruturas-chave de suporte à competitividade turística e à valorização de recursos turísticos (qualificação e valorização de recursos naturais e histórico-culturais, criação e qualificação de infraestruturas básicas de suporte à atividade turística, etc.).

_ Contributo positivo para o reforço das qualificações da população empregada, incluindo trabalhadores e empresários.



Competitividade e Sistema Produtivo



Desenvolvimento Social, Capacitação Humana e Inclusão Ativa



Energia



Qualificação Territorial e Identidade Regional



Valores e Recursos Naturais, Paisagísticos e Patrimoniais



Riscos e Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas

4 Quais os efeitos mais significativos?

_ Vãwhv hgrv Hihlrv Srvltyrvp dlrvljqlifdwtyrv

_ Efeitos positivos ao nível da promoção de uma economia de baixo teor de carbono assente na penetração de soluções alternativas de energia e promoção da eficiência energética e de outros recursos, contribuindo para a diversificação e autossuficiência energética, redução do consumo energético, nomeadamente aquelas provenientes de fontes fósseis, e redução das emissões de GEE com inerente contributo para a mitigação e adaptação às alterações climáticas.



_ O investimento em “projetos de autoconsumo coletivo e/ou comunidades de energia renovável”, bem como a renovação de habitação social e de equipamentos públicos ou administração pública contribuem para obtenção de índices superiores de eficiência energética e redução de emissões de GEE, favorecendo a transição e independência energética, promovendo a mitigação e adaptação às alterações climáticas, bem como o acesso a energia mais acessível de uma forma mais justa, coesa e democrática, criando condições equitativas para todos, contribuindo para a redução do fenómeno latente de pobreza energética.

_ A modernização da Linha do Alentejo (Troço Casa Branca-Beja) e outras ações previstas de redução do uso de veículos particulares movidos a fontes fósseis através da promoção do uso de transporte público e modos suaves de locomoção, que potenciam a redução da intensidade energética e pegada carbónica das deslocações de passageiros e mercadorias para dentro e fora da Região do Alentejo.



Competitividade e Sistema Produtivo



Desenvolvimento Social, Capacitação Humana e Inclusão Ativa



Energia



Qualificação Territorial e Identidade Regional



Valores e Recursos Naturais, Paisagísticos e Patrimoniais



Riscos e Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas



_ Efeitos positivos para a promoção das cadeias de circularidade dos resíduos entre empresas e desenvolvimento de processos tecnológicos adequados para a reconversão de resíduos em novos materiais mediante simbiose industrial. Estas ações acarretam efeitos positivos através do maior aproveitamento do valor intrínseco dos resíduos evitando o consumo de recursos naturais ou matérias-primas, e reduzindo o volume de resíduos depositados em aterro ou outros destinos finais de eliminação, reduzindo o risco de geração de focos de poluição ou contaminação do meio natural.

_ As ações previstas ações de renovação de habitação social e de equipamentos públicos ou administração pública visam a estruturação e provisão de serviços de interesse geral de proximidade e de intervenções que reforcem a qualidade de vida das populações, assegurando um território mais resiliente e mais adaptado às alterações climáticas, entre as quais se destacam investimentos de refuncionalização de edifícios, equipamentos coletivos e intervenções em espaço público, transportes inteligentes, gestão de resíduos, e ciclo urbano da água.

4 Quais os efeitos mais significativos?

_ Vørhvh grv Hihlrv Srvltyrp dlvvhjqlifdwtyrv



Competitividade e Sistema Produtivo



Desenvolvimento Social, Capacitação Humana e Inclusão Ativa



Energia



Qualificação Territorial e Identidade Regional



Valores e Recursos Naturais, Paisagísticos e Patrimoniais



Riscos e Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas



_Oportunidade de valorização do capital natural e cultural, garantindo o incremento da biodiversidade, a proteção e regeneração dos recursos solo e água e a remuneração dos serviços dos ecossistemas insuficientemente valorizados pelo mercado e fomentando a criação de valor a partir dos recursos e valores disponíveis;

_Melhoria do equilíbrio ecológico e dos habitats existentes proporcionando o aumento do número de exemplares e áreas com espécies nativas e endêmicas, promovendo, conseqüentemente, a biodiversidade e qualidade ambiental.

_Promoção da continuidade espacial e funcional das áreas naturais relevantes para assegurar um *continuum naturale* em todo o território;

_As ações ao nível do ciclo urbano da água trazem melhorias nas condições de salubridade e benefícios ao nível da gestão adequada dos recursos hídricos utilizados para consumo humano, potenciando a eficiência no uso da água (reduzindo as perdas) e, por conseguinte, reduzindo as cargas poluentes das águas residuais e risco potencial de contaminação cruzada com águas pluviais ou contaminação do próprio meio hídrico superficial e subterrâneo



_Redução de emissão de GEE e aumento da resiliência e da capacidade de adaptação às AC e a fenómenos naturais extremos.

_Especial destaque para os projetos que serão apoiados no âmbito da gestão sustentável da água e o seu potencial contributo positivo relativamente aos riscos de seca e escassez, bem como os projetos do objetivo específico 2.7 relativos a processos de restauro do solo e contributo para os serviços de provisão que o solo oferece para combater a aceleração dos processos de desertificação e de AC, a proteção e restauro de áreas de alto valor natural e as intervenções de remediação e recuperação ambiental.

4 Quais os efeitos mais significativos?

_ Vöwhv hgrv Hihlrv Q hjdlyrv p dlvvljq lildwlyrv



Competitividade e Sistema Produtivo



Desenvolvimento Social, Capacitação Humana e Inclusão Ativa



Energia



Qualificação Territorial e Identidade Regional



Valores e Recursos Naturais, Paisagísticos e Patrimoniais





Riscos e Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas



_A criação de infraestruturas verdes que fomentem a conectividade ecológica e valorizem os espaços naturais pode provocar o aumento da fruição turística. A fruição turística a espaços naturais de forma descontrolada (ou em excesso) pode acarretar efeitos negativos relacionados com o risco de contaminação e poluição destes locais.


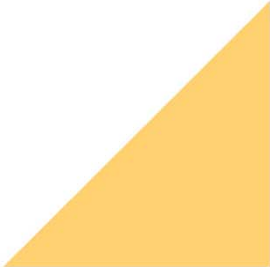


_Do processo de mineração de aterros importa destacar o risco associado à existência de resíduos com potencial de perigosidade associado (como resíduos contendo amianto, ou potencialmente explosivos ou resultantes de resíduos perigosos que tenham sido depositados (dependendo da idade do aterro)).

- 
- 
- 1 O que é a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)?
 - 2 Qual é o objeto da avaliação e que território abrange?
 - 3 Quais os principais elementos de base da avaliação?
 - 4 Quais os efeitos mais significativos?



5 Que recomendações da AAE devem ser seguidas?

- 6 O que acontece após a aprovação do ALENTEJO 2030?
 - 7 Quais as principais conclusões?
- 
- 

5

Que recomendações da AAE devem ser seguidas?

_Síntese das recomendações



Competitividade e Sistema Produtivo



Desenvolvimento Social, Capacitação Humana e Inclusão Ativa



Energia



Qualificação Territorial e Identidade Regional



Valores e Recursos Naturais, Paisagísticos e Patrimoniais



Riscos e Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas

Não obstante os significativos efeitos positivos identificados, foram propostas **recomendações** no âmbito de cada um dos FCD no sentido de maximizar e tornar mais eficaz o Programa relativamente aos efeitos positivos e minimizar alguns potenciais efeitos negativos.



Importa referir que ao longo do processo da AAE foram sendo analisadas em conjunto diversas questões e opções do ALENTEJO 2030 e propostas e internalizadas já diversas importantes questões e recomendações ambientais.

5

Que recomendações da AAE devem ser seguidas?

_Síntese das recomendações

_Inclusão de critérios de mérito / majoração das candidaturas associadas a projetos que:

- Assentem nos conceitos de Novas Economias Rurais - como por exemplo a Bioeconomia, a EcoInovação, o Ecodesign -, de inovação e criatividade no âmbito da promoção da Economia Circular, na Economia da Partilha e que apoiem o desenvolvimento de novas ideias e modelos de negócio no turismo e empresas ligadas por sinergias e uso de recursos “mais Verdes”, e que, assim, atraiam “novos residentes empregadores-trabalhadores;



Competitividade e Sistema Produtivo



Desenvolvimento Social, Capacitação Humana e Inclusão Ativa



Energia



Qualificação Territorial e Identidade Regional



Valores e Recursos Naturais, Paisagísticos e Patrimoniais



Riscos e Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas

- Promovam a afirmação e dinamização da fixação de espaços culturais improváveis, em zonas degradadas, focalizando pontos de revitalização urbana e/ou renaturalização;



5

Que recomendações da AAE devem ser seguidas?

_Síntese das recomendações

_Inclusão de critérios de mérito / majoração das candidaturas associadas a projetos que:

- ▶ Salvaguardem a sustentabilidade no uso de recursos naturais, preservação da biodiversidade, da qualidade ambiental dos espaços a intervir, da redução dos passivos ambientais e focos de poluição, da requalificação do edificado e enquadramento com a paisagem envolvente;
- ▶ Assentem em soluções baseadas na natureza e que constituam referências e integrem ações / medidas para realização de oficinas de divulgação e demonstração e de promoção e divulgação da integração de soluções baseadas na natureza como parte das medidas para promover a adaptação sustentável nos edifícios.



Competitividade e Sistema Produtivo



Desenvolvimento Social, Capacitação Humana e Inclusão Ativa



Energia



Qualificação Territorial e Identidade Regional



Valores e Recursos Naturais, Paisagísticos e Patrimoniais



Riscos e Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas



Otimizem espaços subutilizados integrados em zonas residenciais, centros históricos, zonas urbanas, espaços industriais e parque empresais existentes, em detrimento da ocupação de novas áreas.



5

Que recomendações da AAE devem ser seguidas?

_Síntese das recomendações



Competitividade e Sistema Produtivo



Desenvolvimento Social, Capacitação Humana e Inclusão Ativa



Energia



Qualificação Territorial e Identidade Regional



Valores e Recursos Naturais, Paisagísticos e Patrimoniais





Riscos e Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas

_Desenvolvimento e operação do sistema de integração, articulação e gestão de informação do ALENTEJO 2030 e verificação de requisitos ambientais e de riscos naturais (desmaterialização da informação das candidaturas e projetos aprovados).

_Inclusão de critérios de elegibilidade das candidaturas associados ao cumprimento da contratação segundo os princípios do *green public procurement*.



- 
- 
- 1 O que é a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)?
 - 2 Qual é o objeto da avaliação e que território abrange?
 - 3 Quais os principais elementos de base da avaliação?
 - 4 Quais os efeitos mais significativos?
 - 5 Que recomendações da AAE devem ser seguidas?



6 O que acontece após a aprovação do ALENTEJO 2030?

- 7 Quais as principais conclusões?
- 
- 

6 O que acontece após a aprovação do ALENTEJO 2030?

–



Com a aprovação do ALENTEJO 2030, inicia-se a Fase 3 do processo de AAE - Seguimento.

Desenvolvimento da avaliação e controlo dos efeitos significativos no ambiente decorrentes da aplicação /execução do programa, verificando se estão a ser adotadas as medidas constantes na Declaração Ambiental.

Monitorização Territorial

Monitorização Estratégica



- 
- 
- 1 O que é a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)?
 - 2 Qual é o objeto da avaliação e que território abrange?
 - 3 Quais os principais elementos de base da avaliação?
 - 4 Quais os efeitos mais significativos?
 - 5 Que recomendações da AAE devem ser seguidas?
 - 6 O que acontece após a aprovação do ALENTEJO 2030?



7 Quais as principais conclusões?



7 Quais as principais conclusões?

–

A presente AAE foi estruturada de forma a fornecer um quadro de análise estratégica das oportunidades que podem ser valorizadas e das ameaças que será necessário acautelar com o ALENTEJO 2030, de forma a garantir a sustentabilidade ambiental e territorial da área de intervenção do programa.



Uma análise integrada dos efeitos positivos/oportunidades, efeitos negativos/ameaças e recomendações resultantes das opções do ALENTEJO 2030 demonstra um **balanço significativamente positivo** sobre os diversos FCD avaliados.



É importante referir que ao longo do processo de programação foram já abordadas considerações e recomendações da AAE, articuladas e analisadas em conjunto com a equipa do ALENTEJO 2030, e que integram já o Programa, tendo sido desenvolvido um importante processo de consulta e envolvimento de entidades e do público.



Grata pela vossa atenção